



Conectando vidas  
Construindo conhecimento

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO  
Salão UFRGS 2021

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10  
VIRTUAL

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Perspectiva Feminista sobre Trabalho e Educação na EJA
<b>Autor</b>	REGINA BRUNET ALENCAR E SILVA
<b>Orientador</b>	RÚBIA LIZ VOGT DE OLIVEIRA

## **Perspectiva Feminista sobre Trabalho e Educação no EJA**

Este trabalho versa sobre a experiência docente no Programa de Residência Pedagógica realizado no Colégio de Aplicação da UFRGS na turma de 2º ano do Ensino Médio do Ensino de Jovens e Adultos (EJA) via Ensino Remoto Emergencial (ERE). O módulo estabelecido dentro das ciências humanas para o semestre da turma tinha como temática “trabalho” a ser lecionado pelas diferentes disciplinas da área. Na filosofia, junto aos demais residentes, foi organizada uma sequência didática que iniciaria com Marx, seguindo para Foucault. Ao notar a ausência de referenciais femininos na bibliografia de referência e o fato de que a maioria dos estudantes que frequentava as aulas eram mulheres, organizamos também uma aula que pudesse trazer uma crítica feminista a concepção de trabalho apresentada pelos autores anteriormente tendo como base o livro “O Calibã e a Bruxa” de Silvia Federici. Os objetivos eram (i) conseguir ampliar a concepção de trabalho para que além de trabalho produtivo também se construísse o conceito de trabalho reprodutivo com os e as estudantes; (ii) trabalhar sobre o tema da divisão sexual do trabalho; (iii) fortalecer o vínculo da disciplina com a realidade social das e dos estudantes; e (iv) formar os e as estudantes para refletir criticamente acerca das desigualdades sociais entre homens e mulheres. O método foi a combinação da leitura assíncrona de um documento redigido por mim sintetizando aspectos importantes da obra da autora com dois exercícios ao final e uma aula síncrona de aproximadamente duas horas com tempo de exposição, e sobretudo diálogo com os e a estudantes posteriormente disponibilizada assíncronamente. Tanto no debate em aula como nas respostas dos exercícios conseguimos notar a mudança de percepção dos e das estudantes acerca do conceito de trabalho e também uma valorização maior do trabalho reprodutivo.